



ASPECTOS RELACIONADOS À APLICAÇÃO DE MICRONUTRIENTES VIA FOLIAR EM TRIGO (*Triticum Aestivum L.*)¹

*Adair Jose da Silva*², *Ana Paula Fontana Valentini*³, *Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger*⁴, *Pablo Ricardo Cadore*⁵, *Rodrigo Dambrós*⁶, *Rafaela Bassan da Silveira*⁷, *Leandro Filipin Vezzosi*⁸, *Carlos Fiorin*⁹, *Roberto Carbonera*¹⁰, *José Antonio Gonzalez da Silva*¹¹

INTRODUÇÃO: Para se obter uma nutrição adequada, é recomendada uma adubação de base e outra de cobertura, conforme recomendações técnicas para cultura de trigo, considerando os nutrientes essenciais. A adubação foliar, conforme vários autores, pode ser utilizada como corretor de deficiências, complementando a adubação e suplementação do solo durante todo o ciclo da cultura e no estágio reprodutivo. Dentre as vantagens da adubação foliar está a maior eficiência de aproveitamento de alguns nutrientes pelas plantas, além da possibilidade da aplicação em misturas com defensivos agrícolas nas pulverizações fitossanitárias. A eficiência da adubação foliar depende do estágio de desenvolvimento das plantas, condições climáticas, e a natureza do fertilizante utilizado. Além disto, o pH baixo da solução pulverizante, permite menores danos nas folhas além de aumentar a capacidade de absorção via foliar. Entretanto, esta alternativa de adubação, é ainda pouco utilizada, principalmente em cereais de inverno. Diante disto, o objetivo do presente trabalho foi verificar a potencialidade dos caracteres que compõe o rendimento final da cultura do trigo quanto a reação de distintas fontes de micronutrientes aplicados via foliar. **MATERIAL E METODOS:** O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR)/DEAg/UNIJUI, localizado no município de Augusto Pestana/RS. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados com três repetições, sendo os fatores de tratamento compostos por quatro cultivares (BRS Guamirim, BRS Guabijú, BRS Timbaúva e BRS Louro) e fontes de micronutrientes que foram aplicadas via foliar: MAX N Cereais (12% N, 0,15% Mo, 2% Zn, 1% Mg, 0,6% Cu, 0,3% Fe, 3% S), MAX Cereais (0,15% Mo, 2% Zn, 1% Mg, 0,6% Cu, 0,3% Fe, 3% S), MAX Organ 277 (12% N, 6% P₂O₅, 6% K₂O, 1% Zn, 1% Ca, 0,3% B, 0,5% Mn, 0,5% Mg, 0,2% Cu, 0,1% Fe, 0,1% Mo) e testemunha (sem micronutrientes). O espaçamento utilizado foi de 0,20 m entre linhas com dimensão de parcela de 3 m de comprimento e 1 m de largura e distribuição aproximada de 350 plantas por metro quadrado. Foram avaliados diversos caracteres que compõem o rendimento final do trigo. Posteriormente, estes dados foram submetidos a análise de variância e teste de médias por Tukey pelo uso do programa estatístico SAS. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Com base nos resultados, foi evidenciado que as distintas fontes de micronutrientes não expressaram diferenças nos caracteres que compõe o rendimento final do trigo, sugerindo que neste ambiente de cultivo o solo não apresenta deficiência química destes elementos, além disto, fatores como o momento e volume de aplicação e método de correção de pH da água, devem ser considerados, determinando na continuidade de estudos para testar estes fatores. Contudo, os genótipos estudados apresentaram comportamento diferenciado quanto a expressão dos componentes diretos e indiretos do rendimento de grãos, demonstrando que algumas cultivares são superiores em determinados caracteres que compõem o rendimento final.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Trabalho de pesquisa
- 2 Estagiário voluntário/DEAg/UNIJUI
- 3 Bolsista de projeto/UFPEL/UNIJUI
- 4 Professora colaboradora
- 5 Estagiário voluntário/DEAg/UNIJUI
- 6 Estagiário voluntário/DEAg/UNIJUI
- 7 Estagiária voluntária/DEAg/UNIJUI
- 8 Estagiário voluntário/DEAg/UNIJUI
- 9 Técnico auxiliar de pesquisa DEAg/UNIJUI
- 10 Professor colaborador
- 11 Professor orientador